ProgramaçãoIII: Orientação a Objetos

Profa. Tainá Isabela

Conceitos Básicos

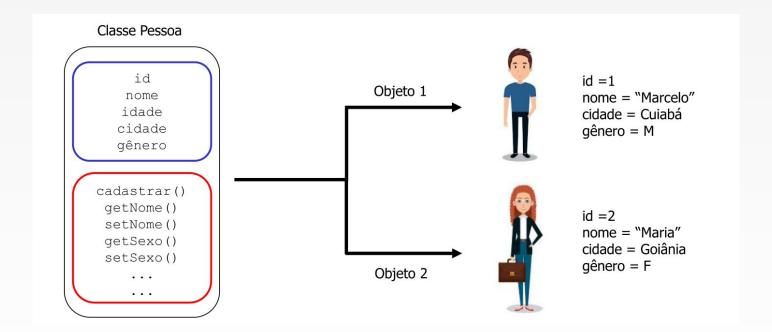
Na visão da orientação a objetos, o mundo é composto por diversos objetos que possuem um conjunto de características e um comportamento bem definido.

- Estado: conjunto de propriedades de um objeto (valores dos atributos).
- Comportamento: conjunto de ações possíveis sobre o objeto (métodos da classe).
- Unicidade: todo objeto é único (possui um endereço de memória).

Classe

Podemos entender uma classe como um modelo ou como uma especificação para um **conjunto de objetos**, ou seja, a descrição genérica dos objetos individuais pertencentes a um dado conjunto. A partir de uma classe é possível criar quantos objetos forem desejados.

Uma **classe** define as características e o comportamento de um conjunto de objetos. Assim, a criação de uma classe implica definir um tipo de objeto em termos de seus atributos (variáveis que conterão os dados) e seus métodos (funções que manipulam tais dados).



Objeto

É a criação de uma **instância da classe**. Quando instanciamos um objeto, criamos fisicamente uma representação concreta de sua classe.

"Ser Humano" é uma classe, um molde, já "Roberto" é uma instância de "Ser Humano". Apesar de carregar todas as características do molde "Ser Humano", ele é completamente diferente (independente) das outras instâncias de "Ser Humano".

Pacotes

Em Java são uma maneira de **agrupar classes** e interfaces relacionadas.

Pacotes permitem que grupos de classes estejam disponíveis apenas se forem necessários e eliminam possíveis conflitos entre nomes de classes em diferentes grupos de classes.

Quando desenvolvemos um **sistema orientado a objetos**, definimos um con junto de classes. Para organizar essas classes surge o conceito de **pacote**. Pacote é um envoltório de classes, ou seja, guarda classes e outros pacotes logicamente semelhantes ao pacote que os contém.

Classes em java

Como funciona?

<qualificador>: O qualificador de acesso determinará a visibilidade da classe.
Pode ser public (classe pública) ou private (classe privada). Classes privadas só poderão ser visualizadas dentro de seu próprio pacote enquanto as públicas serão acessíveis por qualquer classe de qualquer pacote. Se o qualificador for omitido, a classe será privada por padrão.

<nome>: nome que identifica a classe. Há um padrão entre os programadores de sempre iniciarem os nomes de classes com letras maiúsculas. Mas, apesar de ser uma boa prática, seguir esse padrão não é uma obrigação.

```
9 import pacote1.ClassePublica;
10 import pacote1.ClassePrivada;
11
12
13 public class ClasseOutroPacote
14
15
16
      ClassePublica obj1;
17
      ClassePrivada obj2;
18
```

Declaração de atributos e métodos

Sintaxe:

<qualificador> <tipo_do_atributo> <nome_do_atributo>;

Como funciona?

<qualificador>: O qualificador de acesso determinará a visibilidade do atributo. É opcional e, se não for informado, por padrão o atributo será protegido (*protected*). Não se preocupe com isso agora. Voltaremos a falar sobre os qualificadores quando estudarmos encapsulamento.

<tipo_do_atributo>: é um tipo primitivo ou classe que define o atributo.
<nome_do_atributo>: nome que identifica o atributo. Há um padrão entre os programadores de sempre iniciarem os nomes de atributos com letras minúsculas. Mas, apesar de ser uma boa prática, seguir esse padrão não é uma obrigação. Caso queiramos definir vários atributos de mesmo tipo podemos colocar os vários nomes separados por vírgula.

```
public class Conta
{
    int numero;
    String nome_titular;
    double saldo;

    void depositar(double valor) {
        this.saldo = this.saldo + valor;
    }
}
```

Sentindo falta de algo?

Utilização de Objetos

- Declarar uma variável que referenciará o objeto: assim como fazemos com tipos primitivos, é necessário declarar o objeto.
- Instanciar o objeto: alocar o objeto em memória. Para isso utilizamos o comando new e um construtor.

```
package exemplos;
public class Programa

public static void main(String[] args){

Conta c;
c = new Conta();
c.nome_titular="Jao";
System.out.println("Titular: "+c.nome_titular);
System.out.println("Saldo Atual: "+c.saldo);
}
```

```
package exemplos;
2 public class Programa
      public static void main(String[] args){
          Conta c = new Conta();
          c.depositar(200);
          boolean saque_efetuado = c.sacar(250);
          if (saque_efetuado)
              System.out.println("Saque Efetuado com Sucesso!");
10
11
          else
              System.out.println("Saque nao efetuado! Saldo insuficiente!");
12
13
14 }
```

Atributos e métodos estáticos

Atributos estáticos são atributos que contêm informações **inerentes** a uma classe e não a um objeto em específico. Por isso são também conhecidos como atributos ou variáveis de classe.

O mesmo conceito é válido para métodos. Métodos estáticos são inerentes à classe e, por isso, não nos obrigam a instanciar um objeto para que possamos utilizá-los. Para definir um método como estático, basta utilizar a palavra **static**, a exemplo do que acontece com atributos.

Classe String

Para criar uma instância de **String**, não precisamos utilizar o operador new, como acontece com as outras classes. Para instanciar um objeto do tipo String, basta declarar uma variável desse tipo e iniciá-la com um valor. É importante saber também que objetos da classe String podem ser concatenados utilizando o operador "+".

Para comparar se os valores de duas Strings são iguais, utilizamos o método "equals" e não o operador "==" que é utilizado para tipos primitivos.

length: retorna o tamanho (tipo *int*) de uma *String*.

partir da String que chamou o método.

charAt: retorna o caracter (char) da String que se localiza no índice passado como parâmetro. Vale ressalta que o primeiro índice de uma String é o índice zero.

toUppperCase: retorna uma String com todas as letras maiúsculas a partir da String que chamou o método.
 toLowerCase: retorna uma String com todas as letras minúsculas a partir da

String que chamou o método.trim: retorna uma String sem espaços em branco no início e no final dela, a

replace: Retorna uma *String* com *substrings* trocadas, a partir da *String*que chamou o método. As trocas são feitas de acordo com os parâmetros do método: em que aparecer a *substring*1 será substituída pela *substring* 2.

valueOf: retorna uma String a partir de um valor de outro tipo, como um número por exemplo.

```
package exemplos;
4 public class ExemploString
      public static void main(String[] args){
          String frase1= " Muito a aprender ";
          String frase2= " Voce ainda tem ";
          String completa= frase1 + frase2;
          System.out.println(completa + " !");
          System.out.println("O caracter da posição 2 da frase 1 eh: "+frase1.charAt(2));
          System.out.println("Frase completa toda em maiuscula: "+frase1.toUpperCase());
          System.out.println("Substring de 2 a 8: " +completa.subSequence(2,8));
          System.out.println("Tirando os espaços antes e depois da frase completa: "+completa.trim());
          System.out.println("Substituindo aprender por praticar na frase completa: "+completa.replace("aprender", "praticar"));
15
17
18
19 }
```

Muito a aprender voce ainda tem !
O caracter da posiçao 2 da frase 1 eh: i
Frase completa toda em maiuscula: MUITO A APRENDER
Substring de 9 a 15: prende
Tirando os espaços antes e depois da frase completa: Muito a aprender voce ainda tem
Substituindo aprender por praticar na frase completa: Muito a praticar voce ainda tem

Listas

A estrutura de dados lista é utilizada para armazenar conjuntos de elementos. A vantagem em utilizar listas em lugar de vetores é o fato de as listas serem alocadas dinamicamente de forma que não precisamos prever seu tamanho máximo. Java fornece classes que implementam o conceito de lista como o **ArrayList**.

- public ArrayList(): cria um ArrayList vazio.
- public boolean add(<elemento>): adiciona um elemento no final da lista.
- public void add(index, <elemento>): adiciona um elemento na posição index.
- public <elemento> get(int index): obtém o elemento de índice index.
- public <elemento> remove(int index): retorna o elemento de índice index e o elimina da lista.
- public boolean isEmpty(): verifica se a lista está vazia.

- boolean hasNext(): verifica se existe próximo elemento na lista;
- next(): obtém o elemento sob o Iterator e avança para o próximo elemento;
- · void remove(): remove o elemento sob o Iterator.

Para navegarmos em uma lista, utilizamos a interface Iterator. Seguem os principais métodos de Iterator:

```
package exemplos;
import java.util.ArrayList;
4 import java.util.Iterator;
7 public class ExemploLista
8 {
     public static void main(String[] args){
         ArrayList lista = new ArrayList ();
10
         Conta c = new Conta ();
11
12
         c.numero = 1;
         lista.add(c);
13
         c = new Conta();
14
15
         c.numero = 2;
         lista.add(0,c);
16
         Iterator i = lista.iterator();
17
         while (i.hasNext()){
18
             c=(Conta)i.next();
19
             System.out.println("Conta Numero: "+c.numero);
20
21
22
23 }
```

Momento Questionário



Atividades

- Crie uma classe chamada Carro com os seguintes atributos: marca (String), modelo (String), ano (int). Adicione um método exibirInfo() que imprime as informações do carro. No método main, crie duas instâncias de Carro e chame o método exibirInfo() para cada uma.
- 2. Crie uma classe Contador que possui: Um atributo estático totalObjetos para contar quantos objetos foram criados; Um construtor que incremente esse contador sempre que um novo objeto for instanciado; Um método estático mostrarTotal() que exibe o total de objetos criados. No main, crie alguns objetos e depois exiba o total utilizando o método estático.
- 3. Crie uma ArrayList<String> para armazenar nomes de alunos. Adicione pelo menos 5 nomes. Use um Iterator para percorrer e imprimir cada nome da lista. Em seguida, remova um nome e exiba novamente a lista atualizada.